

LIBERTA-TE!

3º DOMINGO DO TEMPO COMUM (B)

LEITURA | MC 1, 14-20

Depois de João ter sido preso, Jesus partiu para a Galileia e começou a proclamar o Evangelho de Deus, dizendo: «Cumpriu-se o tempo e está próximo o reino de Deus. Arrependei-vos e acreditai no Evangelho». Caminhando junto ao mar da Galileia, viu Simão e seu irmão André, que lançavam as redes ao mar, porque eram pescadores. Disse-lhes Jesus: «Vinde comigo e farei de vós pescadores de homens». Eles deixaram logo as redes e seguiram-n'O. Um pouco mais adiante, viu Tiago, filho de Zebedeu, e seu irmão João, que estavam no barco a consertar as redes; e chamou-os. Eles deixaram logo seu pai Zebedeu no barco com os assalariados e seguiram Jesus.

TRANSCRIÇÃO | PE. NUNO FOLGADO

A passagem do Evangelho, que acabaste de escutar, mostra-te dois irmãos. Estavam a fazer aquilo que deviam fazer: estavam a concertar as redes. Diz-nos o próprio Evangelho... Estavam ali porque eram pescadores.

Mas às vezes fazer aquilo que devemos fazer, só, não basta. Se calhar tens estado envolvido naquilo que achas que tens de fazer, nas tuas ocupações que são a tua obrigação, seja o estudo ou o trabalho, obrigações sociais ou familiares. Mas é possível que isso não chegue. É possível que como a estes dois irmãos Jesus te chame e te diga para O sepires. A estes dois, Jesus Cristo chama-os para serem pescadores de homens. É muito mais que um simples trocadilho. Dá ideia de ser só isso. Eram pescadores de peixes, passam a ser pescadores de homens. Mas aquilo que Jesus Cristo os desafia a fazer é a serem capazes de tirar os homens do mar que é o medo, que é o desconhecido, que é aquilo que nos assusta e aquilo que tememos.

Também tu tens um mar, com certeza. Também há coisas que tu não conheces, que tu não controlas, que tu não dominas e das quais queres sair. É Cristo que te pode tirar daí. Mas se fores tu aquele a quem Jesus diz "Vem e segue-Me e farei de ti pescador de homens", então, aí vais tu ajudar outros a saírem daquilo que não conhecem, daquilo que os prende, daquilo que os assusta, daquilo que muitas vezes nem sequer temos nome para lhe dar.

Há apenas mais um pormenor que te quero falar. Aquilo que eles deixaram foram as redes. É curioso que usamos a expressão enredar, estar preso a alguma coisa. E eles, ao deixarem as redes, libertaram-se, foram ao encontro de Jesus Cristo.

Quais é que são as tuas redes? O que é que te prende? O que é que não te deixa ser quem tu queres ser e quem Jesus Cristo quer que tu sejas? Liberta-te!

DESAFIO

Desenreda-te. Resolve um assunto que andas a adiar. (Dá aquele abraço que já devias ter dado, esclarece aquele mal entendido que te preocupa).